



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS TIMÓTEO

1 **ATA 107ª ASSEMBLEIA DMQ-TM.** A partir das 14h05 do dia 13 de março de 2024 na sala 16 do bloco A do campus
2 Timóteo do CEFET-MG foi realizada a 107ª Assembleia do DMQTM, em caráter extraordinário. **PROFESSORES**
3 **CONVOCADOS PRESENTES:** Alexandre Almeida Oliveira, Almir Silva Neto, Carlos Frederico Campos de Assis, Douglas
4 Geraldo Magalhães, Erriston Campos Amaral, Fábio Luis Rodrigues, Fernando Castro de Oliveria, Flávio José de Assis
5 Barony, Jorge Luís Coleti, Matheus Mello Pereira, Roney Anderson Nascimento de Aquino e Valmir Dias Luiz.
6 **PROFESSORES AUSENTES:** Armin Franz Isenmann (afastamento médico), Carlos Eduardo Oliveira Andrade
7 (Aplicação de avaliação para a CAA). **PAUTA APROVADA:** 1. ATA das 106ª: análise, ajustes, aprovação. 2. Indicação
8 de um professor para participar da META. 3. Extensão na graduação: desafios enfrentados em 2023, análise de
9 impactos, propostas de soluções. **DESENVOLVIMENTO. 1. ATA das 106ª: análise, ajustes, aprovação.** Foi solicitado
10 a verificação do uso do termo PAED, para atualização conforme a norma vigente. Nesse sentido, foi verificado que
11 não se usa mais um termo que justifique a sigla. A res. CEPE 15/23 trata dos encargos acadêmicos docentes,
12 sugerindo que a sigla EAD seria mais adequada para uma simplificação sobre o tema. Foi solicitado de se colocar a
13 sigla PROAP da Capes e fazer o ajuste de contexto, no que diz respeito a questão dos recursos que podem auxiliar
14 no suprimento de materiais e reagentes para os laboratórios de ensino compartilhados com a pesquisa. Acrescentar
15 encaminhamento para deixar claro o que foi feito após a reunião, separando bem o que foi discutido. Com ajustes,
16 a ATA da 106ª foi aprovada por unanimidade. **Encaminhamento:** A ATA na forma final, após os ajustes solicitados
17 por encaminhada para assinatura sob protocolo 23062.015194/2024-02. **2. Indicação de um professor para**
18 **participar como membro na comissão da META.** Colocada a demanda apresentada pela direção de campus, o prof.
19 Douglas se disponibilizou, bem como, caso necessário, o prof. Fábio. Colocada em discussão e passada à fase de
20 deliberação, a assembleia aprovou a participação de ambos por unanimidade. **Encaminhamento:** Uma mensagem
21 de WhatsApp foi enviada ao diretor de campus, prof. Erick Brizon, informando a indicação final do prof. Fábio, visto
22 que o prof. Douglas manifestou posteriormente à reunião uma preferência por participar no evento da Semana
23 C&T. **3. Extensão na graduação: desafios enfrentados em 2023, análise de impactos, propostas de soluções.**
24 Relatoria prof. Valmir Dias Luiz. Inicialmente o prof. Valmir, com o uso de uma apresentação para datashow, fez um
25 apanhado das ações que foram desenvolvidas e das que estão em desenvolvimento com vínculo com o DMQ-TM.
26 Neste contexto demonstrou que em 2023 foram executadas sete ações de extensão, quatro das quais estão com
27 status de concluídas, e três, em execução. No total foram envolvidos 36 estudantes. Em seguida frisou que
28 aproximadamente 161 estudantes ativos da Engenharia Metalúrgica precisarão cumprir 360 horas em ações de
29 extensão. Discussão. Um ponto sugerido foi de que as ações fossem propostas com uma maior valoração da carga
30 horária, de forma a reduzir o número de ações que precisariam ser cumpridas pelos estudantes. Em outra linha, foi
31 sugerida uma análise de carga horária que deveria ser respondida por cada professor. Nesse sentido, se temos 161
32 estudantes que precisam fazer 360 horas cada, para 13 professores, isso daria $[(161 \times 360)/10]/13 = 446$ horas de

33 orientação de extensão por semestre ao longo de cinco anos, onde cada professor ficaria responsável por algo em
34 torno de $161/13 = 12$ a 13 estudantes. Naturalmente que a chegada e a saída de mais estudantes alteraria
35 constantemente essa projeção. No final, a proposta é de haja uma distribuição da responsabilidade da extensão
36 entre todos os professores. O prof. Flávio relata a dificuldade de conseguir estudantes para seus projetos em
37 andamento. Desta forma, embora os estudantes precisem fazer a extensão, os mesmos não tem demonstrado o
38 menor interesse. Dificuldades de natureza similar foi também relatada por outros presentes. Nessa linha, a sugestão
39 é de que haja um trabalho de conscientização dos mesmos. O prof. Roney expressa questionamento se o foco da
40 extensão é trabalhar 10% do conteúdo do curso nessa forma, ou, se o tempo de integralização do curso deve ser
41 menor, com a extensão sendo uma forma de se praticar o que foi aprendido. O prof. Douglas esclareceu que a coisa
42 caminha mais no segundo sentido. O prof. Alexandre relatou como o curso de química da UFRV inseriu a extensão
43 dentro do currículo. Nesse sentido, haveria uma atividade extensionista dentro de cada disciplina, até 40% da carga
44 horária, além de outras atividades gerais, as quais, em conjunto, dariam a carga total esperada. Essa parte da carga
45 horária de 60% seria computada em uma disciplina ao final do curso, chamada de QUI 496. O documento foi visitado
46 pela assembleia a partir do link <https://qca.ufrv.br/wp-content/uploads/2022/10/PPC-QCA-2022.pdf>. Na percepção
47 do prof. Alexandre seria uma abordagem mais prática e sistêmica do tema, com melhor distribuição da forma de
48 condução. Salta aos olhos a sistematização da atribuição de carga horária, a valoração significativa de realização de
49 experimentos e participação em projetos, chegando a perfazer 180 horas por projeto. Além dessa contribuição, o
50 prof. Alexandre apresentou uma proposta onde os estudantes, sob orientação de um professor, poderiam
51 providenciar palestras de pessoas de áreas de interesse, organizando eventos extensionistas com esse convidado.
52 Ele mesmo foi convidado por estudantes de uma outra instituição com foco em apresentar suas experiências
53 relativas ao tema extensão. Essa estratégia poderia ser aplicada, por exemplo, no início do curso. O prof. Douglas
54 refletiu sobre as dificuldades associadas à comprovação das atividades de extensão no CEFET-MG, em particular,
55 devido ao modelo centralizador adotado na instituição. De toda maneira, ainda não seria uma questão devidamente
56 esclarecida. Frisou que a filosofia formativa adotada no CEFET-MG quanto à extensão curricular seria aquela de
57 conteúdo mais extensão, e não conteúdo através da extensão, o que implica que o tempo de desenvolvimento de
58 conteúdo nos cursos foi reduzido em 10% devido à extensão. O prof. Douglas ponderou ainda sobre a dificuldade
59 em operar qualquer atividade de extensão no primeiro período, ainda que de introdução à extensão. Os estudantes
60 não se envolvem. O perfil do estudante da engenharia metalúrgica colabora para isso, visto que muitos estão
61 indecisos, outros trabalham a semana toda, e são mais velhos, muitos ainda com outros problemas pessoais. Foi
62 avaliada ainda a possibilidade de se tratar a extensão na forma de disciplina optativa ao estudante. Em outra linha
63 de raciocínio, foi sugerida a possibilidade de aproveitamento da experiência de trabalho do estudante como
64 atividade de extensão. Nesse contexto, o estudante aplicaria no seu ambiente de trabalho os conhecimentos
65 selecionados, e seria feita uma sistematização de reconhecimento e comprovação. O prof. Flávio ressalta a
66 possibilidade de se ter um regulamento interno ao departamento para gestão mais simplificada da extensão. Hoje
67 a extensão tem toda a sua gestão centralizada na DEDC. O prof. Valmir pondera a necessidade de maior interação
68 com a sociedade, citando exemplos como o do CREIA e da APAE, os quais poderiam ser atendidos na forma de ações
69 extensionistas. Nesse sentido, sugeriu a todos conhecerem sobre essas instituições, de forma a viabilizar parcerias,
70 minicursos para pessoas especiais, tais como de desenho para surdos. A ideia seria conhecer e identificar as

71 demandas. **Encaminhamentos** - Após a discussão realizada, a assembleia concluiu pelos seguintes
72 encaminhamentos: 1. Será realizado um estudo de viabilidade de aplicação do modelo da UFV nas extensões
73 desenvolvidas no DMQ-TM. 2. Será realizado um levantamento quanto às empresas parceiras que possam viabilizar
74 ações de extensão robustas que atendam aos objetivos da extensão curricular e ao mesmo tempo tenham significado
75 social relevante, com devida motivação dos estudantes. 3. Será realizado um levantamento sistemático de projetos
76 que possam ser desenvolvidos, de forma a ter impacto social, e garantir aos estudantes oportunidades significativas
77 de realização de ações de extensão. 4. Será verificada a possibilidade de formalização das ações de extensão na
78 forma de seminários, bem como através de disciplina optativa, ou através desta, a realização de seminários à
79 comunidade. 5. Será trabalhada uma proposta de equivalência de horas para as ações de extensão dentro do
80 departamento, de forma a uniformizar a valoração das ações de extensão. 6. Será feito um trabalho de
81 conscientização dos estudantes quanto a importância e obrigatoriedade da realização das ações de extensão. 7.
82 Será emitido um questionamento acerca da burocracia excessiva que existe hoje para o desenvolvimento de ações
83 de extensão no CEFET-MG. 8. Será debatido nos colegiados de curso a possibilidade de passar a tratar as ações de
84 extensão mais para o final do curso, já que apenas alguns estudantes chegam ao final do mesmo. Isso facilitaria a
85 gestão, além de reduzir os riscos e ampliar a qualidade das ações de extensão. **INFORMES.** 1. O chefe de
86 departamento informou sobre a reunião ocorrida no dia 12/03/2024 com a direção de campus, chefias e
87 coordenadores, e alguns pontos que foram solicitados comunicar a todos dizem respeito à realização do controle
88 de presenças das aulas, a pontualidade no preenchimento dos diários, notas e presenças, e a devolução das provas
89 após correção. A devolução e o feedback aos estudantes na forma pelo menos de um gabarito são importantes para
90 que o estudante se situe no processo. Foi sugerido que todos os gabaritos sejam inclusive publicados no SIGAA.
91 Nesse sentido, a devolução da prova para análise pelo estudante estaria explícita nas normas acadêmicas da
92 EPTNM, no seu artigo 80: “Art. 80. O aluno poderá interpor recurso junto ao Colegiado de Curso até 5 (cinco) dias
93 úteis após a entrega da Avaliação corrigida pelo professor.” O capítulo VII das normas para a graduação trata a
94 questão de forma similar, limitando ainda o prazo de correção e divulgação dos resultados da avaliação a 15 dias
95 após sua aplicação. Desta forma, foi solicitado aos professores o atendimento desses pontos. Além desse aspecto,
96 foi solicitado aos departamentos ações com vistas a sempre garantir a ocorrência das aulas, mesmo que o professor
97 substituto não tenha chegado. Essa solicitação se deu, no caso do DMQ-TM, pelo fato de que os professores
98 substitutos para a área de química demoraram para entrar em sala de aula. **ENCERRAMENTO:** A assembleia foi
99 encerrada às 15h30. Eu, prof. Roney Anderson Nascimento de Aquino, lavrei a presente ata, a qual após lida e
100 aprovada, será assinada pelos participantes.

101

Alexandre A. Oliveira	Almir S. Neto	Armin F. Isenmann	Carlos Eduardo O. Andrade
Carlos Frederico C. de Assis	Douglas G. Magalhães	Erriston C. Amaral	Fabio L. Rodrigues
Fernando C. de Oliveira	Flávio José de A. Barony	Jorge L. Coleti	Matheus Mello Pereira
Roney A. N. de Aquino	Valmir Dias Luiz		

102

ATA Nº 6/2024 - DMQTM (11.63.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/07/2024 15:21)

ALEXANDRE ALMEIDA OLIVEIRA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###575#8

(Assinado digitalmente em 12/07/2024 16:11)

ALMIR SILVA NETO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###361#1

(Assinado digitalmente em 12/07/2024 12:26)

CARLOS FREDERICO CAMPOS DE ASSIS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CEMTM (11.51.26)
Matrícula: ###674#8

(Assinado digitalmente em 08/07/2024 08:50)

DOUGLAS GERALDO MAGALHAES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###618#9

(Assinado digitalmente em 08/07/2024 08:26)

ERRISTON CAMPOS AMARAL
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###452#6

(Assinado digitalmente em 04/07/2024 14:34)

FABIO LUIS RODRIGUES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###641#8

(Assinado digitalmente em 02/07/2024 15:26)

FERNANDO CASTRO DE OLIVEIRA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###448#0

(Assinado digitalmente em 09/07/2024 11:34)

FLAVIO JOSE DE ASSIS BARONY
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###843#4

(Assinado digitalmente em 08/07/2024 10:57)

JORGE LUIS COLETI
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###123#7

(Assinado digitalmente em 02/07/2024 15:59)

MATHEUS MELLO PEREIRA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###049#2

(Assinado digitalmente em 02/07/2024 13:21)

RONEY ANDERSON NASCIMENTO DE AQUINO
CHEFE - TITULAR
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###504#6

(Assinado digitalmente em 05/07/2024 18:59)

VALMIR DIAS LUIZ
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DMQTM (11.63.04)
Matrícula: ###097#7